



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA

Lívia Moreira Barros
(Organizadora)


Ano 2021



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA

Lívia Moreira Barros
(Organizadora)


Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Tecnologias e o cuidado de enfermagem: contribuições para a prática

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Lívia Moreira Barros

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T255 Tecnologias e o cuidado de enfermagem: contribuições para a prática / Organizadora Lívia Moreira Barros. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-686-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.864211111>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Soares, Samira Silva Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos aqueles que participaram do primeiro Congresso Online Nacional de Tecnologias na Enfermagem: Contribuições das Tecnologias para o Cuidado, está sendo organizado por membros do Grupo de Estudos em Cuidado e Enfermagem na Saúde do Adulto (GECESA) vinculado ao Diretório de Pesquisa Tecnologias e Cuidado de Enfermagem (CNPq) em parceria com a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

O I CONTENF buscou estimular uma forma diferenciada de refletir e atuar diante dos problemas de enfermagem por meio da colaboração intelectual entre os participantes com discussão sobre a temática e compartilhamento de ideias, ações e resultados. Tivemos como objetivo discutir, entre acadêmicos e profissionais da enfermagem, assuntos relevantes para o desenvolvimento de ações de pesquisa, extensão e assistência que visem elaborar estratégias inovadoras para cuidado eficaz e de qualidade.

Dessa forma, neste evento, foram abordadas temáticas importantes durante as mesas redondas, palestras, minicursos e talk show sobre educação em saúde como estratégia de cuidado; segurança do paciente; laserterapia como tecnologia para promoção a saúde; possibilidades de atuação da enfermagem na pandemia de COVID-19, entre outras. Isso possibilitou o compartilhamento de experiências e inovações identificadas no âmbito da pesquisa, ensino, extensão e assistência entre todas as regiões do Brasil.

Em especial, agradecemos aos membros do GECESA e colaboradores que tornaram possível o I CONTENF: Aline, Amauri, Carla, Cássio, Cristina, Dariane, Erislandia, Gabriela, Girlane, Ileanne, Ingrid, Ivo, João Victor, Larissi, Leandra, Luana, Lucas, Luciene, Manoelise, Marcelo, Mágila, Milleyde, Natália, Odézio, Palmira, Pedro Warley, Tatiane, Thália e Thamires.

“Se quer ir rápido, vá sozinho. Se quer ir longe, vá em grupo.”

Provérbio Africano

PREFÁCIO

Durante o cuidado de Enfermagem, busca-se promover saúde com intuito de empoderar os indivíduos e torna-los ativos no processo de cuidado. Entretanto, estratégias de promoção de saúde são complexas e necessitam de atenção dos profissionais no planejamento de intervenções inovadoras que de fato contribuam para a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população a que se destina.

Para viabilizar a efetividade das práticas de promoção da saúde, o enfermeiro pode implementar a educação em saúde a partir de tecnologias educacionais, o que poderá resultar em uma prática educativa dinâmica e inovadora que possibilita o suporte educacional a partir das informações disponíveis nesses materiais. Acredita-se que o uso das tecnologias educacionais pode favorecer a autonomia e o aumento do poder do paciente na tomada de decisão sobre as condutas adequadas no cotidiano.

Assim, essas tecnologias educacionais, quando utilizadas nas intervenções educativas, favorecem o vínculo entre enfermeiro-paciente bem como facilitam o repasse das informações e assimilação do conhecimento proposto. O uso dessas tecnologias promove melhorias na assistência de enfermagem e na satisfação do indivíduo com a ação educativa proposta, sendo capaz de estimular a autonomia e a tomada de decisão no cuidado em saúde.

Neste livro, apresenta-se capítulos relacionados à temática das tecnologias e o cuidado de enfermagem. É notório o avanço e investimento por parte da Enfermagem na produção de conhecimentos que favoreçam melhor compreensão desta temática e os benefícios do uso das tecnologias da prática assistencial. Destaca-se a necessidade de ampliarmos a discussão acerca das implicações das tecnologias no âmbito do cuidado de enfermagem e sua incorporação no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Profa. Dra. Livia Moreira Barros

Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DOS PROFISSIONAIS/GESTORES DE SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA


Samyla Fernandes de Sousa
José Carlos Gomes de Sousa
Inara da Silva de Moura
Hilana Dayana Dodou
Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111111>

CAPÍTULO 2..... 13

ANÁLISE DA EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES TELEFÔNICAS À PESSOA COM DIABETES *MELLITUS*: REVISÃO INTEGRATIVA


Francisco Marcelo Leandro Cavalcante
Thália Letícia Batista Menezes
Cássio da Silva Sousa
Ingrid Kelly Morais Oliveira
Mágila Maria Feijão da Costa
José Ivo Albuquerque Sales
Carla Patrícia Francisco de Pina
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111112>

CAPÍTULO 3..... 25

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE SERVIDORES UNIVERSITÁRIOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

Maria Gabrieli Aguiar de Sousa
Manoelise Linhares Ferreira Gomes
Lívia Moreira Barros
Raissa Mont'Alverne Barreto
Francisco José Maia Pinto
Vitória Ferreira do Amaral
Raimunda Leandra Bráz da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111113>

CAPÍTULO 4..... 39

ANÁLISE DOS RISCOS OCUPACIONAIS VIVENCIADOS POR PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Dagmara Menezes Simeão
Illeanne de Jesus Manhiça da Costa Silva
Williane Morais de Jesus
Maria Aline Moreira Ximenes
Natália Ângela Oliveira Fontenele


Carolina Maria de Lima Carvalho
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111114>

CAPÍTULO 5.....56

**APLICAÇÃO DA POSIÇÃO PRONA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM
COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS DECORRENTES DA COVID-19**


Francisco Marcelo Leandro Cavalcante
Magda Milleyde de Sousa Lima
Natasha Marques Frota
Nelson Miguel Galindo Neto
Joselany Áfio Caetano
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111115>

CAPÍTULO 6.....68

**ASPECTOS CLÍNICOS E PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE PÉ DIABÉTICO
INFECTADO COM TERAPIA FOTODINÂMICA: ESTUDO DE CASO**


Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Dara Cesario Oliveira
Aline de Oliveira Ramalho Araújo
Thiago Moura de Araújo
Lívia Moreira Barros
Vivian Saraiva Veras
Soraia Assad Nasbine Rabeh

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111116>

CAPÍTULO 7.....79

**AVALIAÇÃO DO IDOSO COM DOR CRÔNICA RELACIONADO ÀS COMPLICAÇÕES DA
FEBRE CHIKUNGUNYA**

Marina Clara de Souza Mota
Beatriz de Sousa Santos
Maria Gildellyana Maia de Moura
Karoline Galvão Pereira Paiva
Jamily Soares Damasceno Silva
Lívia Moreira Barros
Natasha Marques Frota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111117>

CAPÍTULO 8.....88

**CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS RECÉM-GRADUADOS ACERCA DO SUPORTE
BÁSICO DE VIDA**

Milleny Eva Xavier Andrade
Williane Moraes de Jesus
Maria Aline Moreira Ximenes


Natália Ângela Oliveira Fontenele
Thamires Sales Macêdo
Natasha Marques Frota
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111118>

CAPÍTULO 9..... 99

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO COM DIABETES E AMPUTAÇÃO DE MEMBRO INFERIOR


Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Pedro Warlley Vasconcelos Moreira
Williane Morais de Jesus
Maria Aline Moreira Ximenes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Darlane Veríssimo de Araújo
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111119>

CAPÍTULO 10..... 108

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM MENINGITE NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA


Cristina da Silva Fernandes
Odézio Damasceno Brito
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Darlane Veríssimo de Araújo
Joselany Áfio Caetano
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111110>

CAPÍTULO 11..... 121

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS

Núbia Gomes do Nascimento
Bruna Almeida de Moraes
Jennara Cândido do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111111>

CAPÍTULO 12..... 136

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Carla Patrícia Francisco de Pina
Palmira da Conceição Alberto Tonet
Luana Silva Vidal
Illeanne de Jesus Manhica da Costa Silva
Maria Aline Moreira Ximenes


Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111112>

CAPÍTULO 13..... 148

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Raimunda Leandra Bráz da Silva
Thamires Sales Macêdo
Williane Moraes de Jesus
Maria Gabrieli Aguiar de Sousa
Manoelise Linhares Ferreira Gomes
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111113>

CAPÍTULO 14..... 161

DÚVIDAS SOBRE COVID-19 COMPARTILHADAS EM REDE SOCIAL TWITTER: SUBSÍDIO PARA INTERVENÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE


Lívia Moreira Barros
Williane Moraes de Jesus
Nelson Miguel Galindo Neto
Guilherme Guarino de Moura Sá
Thiago Moura de Araújo
Natasha Marques Frota
Joselany Áfio Caetano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111114>

CAPÍTULO 15..... 175

ERROS ASSOCIADOS À MEDICAÇÃO DURANTE A ASSISTÊNCIA NA EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Raiane Martins da Silva
Williane Moraes de Jesus
Maria Aline Moreira Ximenes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Natasha Marques Frota
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111115>

CAPÍTULO 16..... 188

FATORES ASSOCIADOS AO DESFECHO CLÍNICO DE IDOSOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Gustavo de Moura Leão
Ana Maria Ribeiro dos Santos
Guilherme Guarino de Moura Sá
Elaine Maria Leite Rangel Andrade
Adélia Dalva da Silva Oliveira

CAPÍTULO 17.....200

GARANTIR A SEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA MANTER OS PACIENTES SEGUROS: REFLEXÃO EMERGENTE FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19

Magda Milleyde de Sousa Lima
Ismael Brioso Bastos
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Odézio Damasceno Brito
Maria Aline Moreira Ximenes
Palmira da Conceição Alberto Tonet
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Lívia Moreira Barros

CAPÍTULO 18.....212

INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ

Ngato Vicente Oroya
Inara da Silva de Moura
José Carlos Gomes de Sousa
Révia Ribeiro Castro
Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti

CAPÍTULO 19.....227

MANEJO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM COVID-19

Magda Milleyde de Sousa Lima
Darlane Veríssimo de Araújo
Cristina da Silva Fernandes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Nelson Miguel Galindo Neto
Joselany Áfio Caetano
Lívia Moreira Barros

CAPÍTULO 20.....242


MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Mágila Maria Feijão da Costa
José Amauri da Silva Júnior
Raimunda Leandra Bráz da Silva
Pedro Warley Vasconcelos Moreira
Lívia Moreira Barros

CAPÍTULO 21.....254

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM COVID-19: ANÁLISE DE VÍDEOS DO *YOUTUBE*


Magda Milleyde de Sousa Lima
Dariane Veríssimo de Araújo
Cristina da Silva Fernandes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Nelson Miguel Galindo Neto
Joselany Áfio Caetano
Livia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111121>

CAPÍTULO 22.....267

PROTÓTIPO DE SOFTWARE APLICATIVO PARA GERENCIAMENTO DA CONSULTA DE PUERPÉRIO DE PUERICULTURA


Lenisa Bernardes dos Santos
Giovani Nicolás Bettoni
Filipe Santana da Silva
Karin Viégas
Alisia Helena Weis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111122>

CAPÍTULO 23.....279

RISCOS OCUPACIONAIS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA LINHA DE FRENTE DURANTE PANDEMIA DE COVID-19

Maria Aline Moreira Ximenes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Bárbara Gomes Santos Silva
Mariana Lara Severiano Gomes
Nelson Miguel Galindo Neto
Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho
Joselany Áfio Caetano
Livia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111123>

CAPÍTULO 24.....292

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE: PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM DISSERTAÇÕES E TESES DE ENFERMAGEM

Nelson Miguel Galindo Neto
Nayana Maria Gomes de Souza
Maria Fabiana de Sena Neri
Joselany Áfio Caetano
Mônica Oliveira Batista Oriá
Livia Moreira Barros
Guilherme Guarino de Moura Sá

SOBRE A ORGANIZADORA.....302

AVALIAÇÃO DO IDOSO COM DOR CRÔNICA RELACIONADO ÀS COMPLICAÇÕES DA FEBRE CHIKUNGUNYA

Data de aceite: 21/10/2021

Marina Clara de Souza Mota

Universidade de Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências
da Saúde
Redenção–Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-3662-6286>

Beatriz de Sousa Santos

Universidade de Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências
da Saúde
Redenção–Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-0707-3408>

Maria Gildellyana Maia de Moura

Universidade de Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências
da Saúde
Redenção–Ceará
<https://Orcid.org/0000-0003-1778-4967>

Karoline Galvão Pereira Paiva

Universidade de Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências
da Saúde
Redenção–Ceará
<https://orcid.org/0000-0001-5406-9853>

Jamily Soares Damasceno Silva

Centro Universitário Estácio do Ceará,
Departamento de Enfermagem
Fortaleza-Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-2418-5559>

Lívia Moreira Barros

Universidade de Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências
da Saúde
Redenção–Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-9763-280X>

Natasha Marques Frota

Universidade de Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências
da Saúde
Redenção–Ceará
<https://orcid.org/0000-0001-8307-6542>

RESUMO: O envelhecimento populacional é um dos fenômenos demográficos mais notórios da atualidade. Nos países em desenvolvimento, como o Brasil, este processo iniciou-se mais tardiamente e vem ocorrendo num ritmo acelerado. Uma das consequências do envelhecimento populacional é o aumento da prevalência de enfermidades características da terceira idade. O envelhecimento traz repercussões físicas e psicossociais relevantes, diante desse cenário, é importante elucidar sobre a Febre Chikungunya (FC) que é uma arbovirose causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV) e fatores como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. O presente estudo tem como objetivo avaliar a dor crônica no idoso relacionada às complicações da febre Chikungunya. Trata-se de um estudo analítico, descritivo com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada na cidade de Redenção, no Estado do Ceará. Por conta da pandemia do novo Coronavírus as coletas foram realizadas de forma remota através de ligações telefônicas. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Para a coleta das informações, foi aplicado um

instrumento estruturado que contempla duas partes: a) Dados Clínico -Epidemiológicos; e b) Questionário para diagnóstico de Dor Neuropática. Foram entrevistados um total de 71 idosos, sendo o sexo feminino o mais prevalente. A faixa etária de 60 a 79 anos foi a idade mais prevalente entre os idosos. A Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) mais prevalente foi a Hipertensão Arterial Sistêmica, sendo a manifestação pós-chikungunya mais relevante a dor articular. Pode-se concluir que a FC trás implicações de forma direta na vida das pessoas, sendo a dor crônica a mais relevante das consequências, pois gera repercussões negativas na qualidade de vida, já que limitações para executar tarefas do dia a dia são geradas. Logo, quando a FC acomete a pessoa idosa, por conta de todas as doenças pré-estabelecidas, seu dano é mais crítico.

PALAVRAS-CHAVE: Febre de Chikungunya; Dor Crônica; Saúde do Idoso; Enfermagem.

EVALUATION OF THE ELDERLY WITH CHRONIC PAIN RELATED TO CHIKUNGUNYA FEVER COMPLICATIONS

ABSTRACT: The aging of the population is one of the most notorious demographic phenomena today. In developing countries such as Brazil, this process started late and is acceleration. One of the consequences of an aging population is the increase in the prevalence of diseases that are characteristic of the elderly. Aging brings relevant physical and psychosocial repercussions, given this scenario, it is important to clarify about Chikungunya Fever (CF), which is an arbovirus caused by the Chikungunya virus (CHIKV). As well as factors such as age, ethnicity, presence of comorbidities and secondary infections can determine the severity of the disease. The purpose of this study was to evaluate chronic pain in the elderly associated with complications of Chikungunya. This is an analytical descriptive study using quantitative methods. The study was conducted in Redencao, Ceara State. Due to Coronavirus pandemic, collections were carried out remotely through telephone calls. However, participants signed an Informed Consent form (FICF). To collect information, a structured instrument was applied, comprising two parts: a) Clinical-Epidemiological Data b) Neuropathic Pain Diagnosis Questionnaire A total of 71 elderly people were interviewed, with females being the most prevalent. The age group from 60-79 years old is the age group with the highest incident among the elderly. The most common chronic Non-communicable disease (NCD) was Systematic Arterial Hypertension, and the most relevant post-Chikungunya manifestation being joint pain. It can be concluded that CF has a direct impact on people's lives, and chronic pain is the most relevant consequence because it negatively affects the quality of life as it generates negative repercussions on quality of life, and also limitations to perform daily tasks are generated. Therefore, when CF affects the elderly, the damage is more severe due to all predetermined diseases.

KEYWORDS: Chikungunya Fever; Chronic Pain; Health of the Elderly; Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um dos fenômenos demográficos mais notórios da

atualidade. Nos países desenvolvidos, a mudança na estrutura etária da população foi um processo lento, e hoje já se encontra consolidado. Nos países em desenvolvimento, como o Brasil, este processo iniciou-se mais tardiamente e vem ocorrendo num ritmo acelerado. Uma das consequências do envelhecimento populacional é o aumento da prevalência de enfermidades características da terceira idade. Os idosos apresentam demandas de cuidados em saúde distintas. Uma população mais envelhecida exige maiores investimentos de recursos em saúde e seguridade social (ASSUNÇÃO; PINTO; JOSÉ, 2020).

Trabalhar para que as demandas geradas pela situação demográfica sejam supridas deve ser prioridade, pois somente assim pode-se assegurar um envelhecimento saudável (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

O envelhecimento traz repercussões físicas e psicossociais relevantes como doenças, solidão, medo, perda de vigor físico e emocional. Outrossim, essa etapa da vida está intimamente associada à doenças crônicas não transmissíveis, acarretando limitações físicas, que levam a um impacto negativo na autonomia e capacidade física dos idosos e conseqüentemente nas suas Atividades de Vida Diária (AVD) (LIMA; VALENÇA; REIS, 2017; ALVES, 2018).

Diante deste cenário, é importante elucidar sobre a Febre Chikungunya (FC) que é uma arbovirose causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV), e a sua transmissão se dá por meio da picada das fêmeas do mosquito do gênero *Aedes*, que em áreas urbanas é principalmente pelo *Aedes aegypti* e em ambientes rurais ou selvagens pode ser por *Aedes albopictus*. O mosquito *Aedes aegypti* é encontrado em 4.318 municípios, essa disseminação do vetor associado a intensa circulação de pessoas tornam o Brasil mais suscetível à doença (BRASIL, 2017; BRASIL, 2014).

A FC apresenta três fases: na aguda, que dura em torno de quatorze dias, os pacientes apresentam febre, fadiga, dores articulares e musculares, edema e exantema. Esses sintomas podem persistir até três meses, onde se caracteriza como a fase subaguda da doença. Porém, ao passar mais de três meses com a persistência dos sintomas, a doença entra em sua fase crônica, a forma como a FC se manifesta nesta fase pode variar de acordo com a idade e o sexo. Fatores como idade, etnicidade, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença (BRASIL, 2017; BRASIL, 2014).

Nos idosos, a sintomatologia da doença não muda. Segundo o estudo feito por Dourado (2020), os sintomas que estão mais presentes nessa população são: lombalgia (96% dos casos), febre (100%), cefaleia (98%), e artralgia (100%). A dor crônica causada pela Chikungunya tem impactos negativos que vão para além do aspecto físico, ela causa sofrimento, dependência de medicamentos, dificuldade no trabalho, limitação das atividades laborais e de lazer (RIBEIRO; CERQUEIRA; LIMA, 2019).

Diante do exposto, justifica-se o interesse em desenvolver o estudo com vistas a relacionar a presença de dor crônica em idosos relacionado à febre Chikungunya, uma vez que as complicações da doença estão intimamente associadas a restrição de atividades diárias e dependência por parte do idoso. Frente a esta realidade novas reflexões devem ser feitas acerca da saúde, sendo necessário dar mais atenção aos estudos sobre infecções virais, a exemplo da febre Chikungunya, em pessoas idosas.

2 | OBJETIVO

Avaliar a dor crônica no idoso relacionada às complicações da febre Chikungunya.

3 | MÉTODO

Trata-se de um estudo analítico, descritivo com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada na cidade de Redenção que se localiza na região do Maciço de Baturité, no Estado do Ceará. O cenário da pesquisa configurou-se em recrutar idosos por meio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), com o intuito de rastrear idosos que foram ou estiveram infectados pela febre Chikungunya durante o período de 2015 a 2020.

Por conta da pandemia do novo Coronavírus as coletas de dados foram realizadas de forma remota através de ligações telefônicas que tiveram em média 25 minutos de duração. Os mesmos assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), sendo orientados a desistir de participar da pesquisa a qualquer momento.

Os critérios de inclusão foram: ter idade superior ou igual a 60 anos, ter sido infectado pela Chikungunya e ser acompanhado por alguma Unidade Básica de Saúde do município de Redenção- CE. Quanto aos critérios de exclusão, tem-se: capacidade cognitiva reduzida que dificulta o entendimento para responder a pesquisa e está hospitalizado no período das coletas.

Para a entrevista foi aplicado um instrumento estruturado que contempla duas partes: a) Dados Clínico-Epidemiológicos; e o b) Questionário para diagnóstico de Dor Neuropática. Os dados foram organizados em uma planilha do programa Microsoft Excel 2016 e analisados pelo *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 24.0. Foi utilizado o teste binomial e o nível de significância adotado foi de 5% e o intervalo de confiança de 95%.

A pesquisa respeitou a Resolução 466/12 do CONEP que regula as pesquisas envolvendo seres humanos e o parecer foi o nº 3.033.173 e CAAE 90178318.7.0000.5576.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados um total de 71 idosos, sendo o sexo feminino o mais prevalente. Os resultados do questionário clínico-epidemiológico apresentaram os seguintes dados: a faixa etária de 60 a 79 anos foi a idade mais prevalente entre os idosos. Com relação à escolaridade, 83% dos idosos afirmaram ter de zero a oito anos de estudos. A Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) mais prevalente foi a Hipertensão Arterial Sistêmica, representada por 45,07% dos participantes.

Tabela 1 — Dados clínico-epidemiológicos dos idosos, n= 71. Redenção/CE/Brasil, 2021.

Variáveis	Número	Porcentagem
Sexo		
Feminino	55	77,46
Masculino	16	22,54
Faixa de Idade		
60-79 anos	64	90,14
80-100 anos	7	9,86
Estado Civil		
Com companheiro	35	49,30
Sem companheiro	36	50,70
Escolaridade		
0 a 8 anos de estudos	59	83,10
8 a 11 anos de estudos	8	11,27
≥ 12 anos de estudos	4	5,63
Intervalo em anos após infecção aguda pelo CHIKV		
1 a 3 anos	49	69,01
> 3 anos	22	30,99
Profissão		
Ativo	6	8,45
Inativo	65	91,55
Doenças crônicas		
HAS	32	45,07
DM	2	2,82
Câncer	1	1,41
HAS+DM	23	32,39
Outras doenças	12	16,90
HAS+Insuficiência	1	1,41

Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados alcançados mostram que o sexo mais acometido pela Febre Chikungunya (FC) é o feminino, esse resultado assemelha-se ao estudo de Dourado *et al.* (2019), onde 63% do público entrevistado era de mulheres, assim como no estudo feito por Kohler *et al.* (2018), que evidencia que o grupo mais acometido pela cronicidade da doença (FC) foi o do sexo feminino. Pelo fato de as mulheres serem mais acometidas pelas doenças reumatológicas isso possivelmente explicaria o fato delas estarem em evidência no estudo.

Outro achado relevante é a faixa etária que os casos se concentram, Araújo *et al.* (2020) demonstra em seu estudo que os casos têm tendência de se concentrarem nos idosos jovens, o que corrobora com os dados descritos na Tabela 1, onde pouco mais de 90% dos casos se agrupam na faixa de idade de sessenta a setenta e nove anos.

No que se refere a comorbidades pré-existentes, a grande maioria apresenta doença crônica, e em alguns casos existe a associação entre elas. O que é preocupante, pois as formas mais graves da Chikungunya atingem justamente essa população, uma vez que normalmente há uma descompensação dessas doenças o quadro clínico se torna mais grave, além disso, o uso de diversos medicamentos também é um fator agravante da doença; pacientes nestas condições representam a maioria do número de óbitos (BRASIL, 2017).

Tabela 2 — Manifestações pós-chikungunya em idosos com dor crônica, n= 71. Redenção/CE/Brasil, 2021.

Variáveis	Número	Porcentagem
Complicações		
Artrite	15	21,13
Artropatia destrutiva	3	4,23
Deformidades	6	8,45
Escondiloartrite	7	9,86
Sarcroilíate	8	11,27
Dor (articular/neuropática)	63	88,73
Dor nas articulações	63	88,73
Dor neuropática	17	23,94
Limitação da mobilidade articular	46	64,79
Retinite	6	8,45
Doença cardíaca	3	4,23
Neuropatia periférica	30	42,25
Outras doenças	12	16,90

Fonte: Dados da pesquisa.

A dor continuou presente em pouco mais de 88% dos pacientes, se concentrando principalmente nas articulações, o que torna possível ser essa a causa da limitação da mobilidade articular apresentada por 64,79% dos entrevistados. Araújo *et al.* (2020), apresentou em seu estudo que 88,9% dos casos de Febre Chikungunya tiveram como principal sintoma a artralgia, que atingia pequenas e grandes articulações, estava presente na fase aguda da doença, porém, apresentava grande tendência para se tornar crônica. Em pessoas com mais idade o edema e a artralgia crônica são mais persistentes (BRASIL, 2017).

Diante desse cenário, é válido salientar que depois da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) doenças relacionadas às articulações como a artrite e a artrose são as mais prevalentes em idosos (DRESCH, 2017). Doenças osteoarticulares normalmente estão associadas a dor crônica, e estas estão relacionadas direta ou indiretamente com diversos outros fatores que acarretam consequências na qualidade de vida. Como exemplo dessas relações tem-se: sintomas depressivos, insônia, sobrepeso e obesidade, estresse e solidão (CIOLA, 2020).

Pouco mais de 64% dos participantes relataram limitação na mobilidade articular e Lemos *et al.* (2019) descreve que no que tange às habilidades físicas, 100% dos idosos do grupo teste informaram que tiveram prejuízos nessa área, assim como na saúde de modo geral, e que essa situação gerou uma repercussão emocional em suas vidas. Assim como um declínio na qualidade do sono.

Ademais, as complicações da Febre Chikungunya levaram os idosos a dependerem de terceiros para a realização de tarefas presentes no cotidiano, o que traz implicações diretas na sua autonomia. Subir e descer escadas, fazer compras, lavar roupa e usar o telefone são exemplos de atividades que passaram a ser um desafio na vida dessas pessoas. Estas limitações se deram por conta das dores apresentadas pelos entrevistados, tais como dor articular, neuropática, artrite (MATOS *et al.*, 2020).

Faz-se necessário que os idosos apresentem tais limitações, passem a ter um cuidado holístico, voltado para a reabilitação da sua condição. O enfermeiro deve implementar a assistência de enfermagem de acordo com as demandas do paciente, onde a anamnese e exame físico devem estar associados a intervenções, os mesmos devem ser realizados de forma periódica, com o intuito de acompanhar a evolução da condição do idoso (GÓMEZ, 2014).

5 | CONCLUSÃO

Frente ao exposto pode-se concluir que a Febre Chikungunya traz implicações de forma direta na vida das pessoas, sendo a dor crônica a mais relevante das consequências, tendo em vista que a DC ocasiona desconfortos articulares, que por sua vez gera consequência negativas na qualidade de vida, já que limitações para executar tarefas do dia a dia são geradas. Logo, quando a FC acomete a pessoa idosa, por conta de todas as doenças pré-estabelecidas, seu dano é mais crítico.

Dessa forma, novas reflexões devem ser feitas sobre a DC relacionada a Febre Chikungunya na vida do idoso, a fim de que intervenções sejam feitas para promoção e restauração da saúde do idoso.

REFERÊNCIAS





- ALVES, M. J. T. **Dependência funcional e sentido de vida: repercussões na qualidade de vida de idosos residentes em domicílio unipessoal e domicílio compartilhado.** 2018. 80 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, 2018.
- ARAÚJO, E. M. N. F de; TEÓFILO, T. J. S.; VIANA, L. R. C.; SALES, M. L. X. F.; SILVA, A. V.; FREITAS, S. A. **Perfil de pessoas idosas com febre de chikungunya na fase crônica atendidas em ambulatório.** Brazilian Journal Of Development. Curitiba, v. 6, n. 4, p. 21725-21737, abr. 2020.
- ASSUNÇÃO, M. R. S. de; PINTO, S. I. M.; JOSÉ, H. M. G. Política pública e de saúde para o idoso na África ao Sul do Saara. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Chikungunya: manejo clínico.** Brasília. DF: BRASIL, 2017a. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/chikungunya_manejo_clinico.pdf.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Plano de Contingência Nacional para a Febre de Chikungunya / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.** – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.
- CIOLA, G.; SILVA, M. F.; YASSUDA, M. S.; NERI, A. L.; BORIM, F. S. A. **Dor crônica em idosos e associações diretas e indiretas com variáveis sociodemográficas e de condições de saúde: uma análise de caminhos.** Rev. bras. geriatr. gerontol., Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, e200065, 2020.
- DOURADO, C. A. R. O.; QUIRINO, E. M. B.; PINHO, C. M.; SILVA, M. A. S. da; SOUZA, S. R. G.; ANDRADE, M. S. **Clinical and epidemiological aspects of elderly patients with Chikungunya fever.** Rev Rene. V. 20, e41184, 2019.
- DRESCH, F. K.; BARCELOS, A. R. G.; CUNHA, G. L.; SANTOS, G. A. **Condição De Saúde Auto Percebida e Prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis em Idosos Atendidos pela Estratégia da Saúde da Família.** Revista Conhecimento Online, Novo Hamburgo, v. 2, p. 118-127, may 2017. ISSN 2176-8501.
- GÓMEZ, Doris Cecilia Montealegre. **Retos para enfermería en el cuidado de personas con dolor: una forma de humanización.** Revista Cuidarte, v. 5, n. 1, 2014.
- KOHLER, L. I. A.; AZEVEDO, J. de; LIMA, M. A.; MARINHO, R. A.; SOUZA, L. J. de. **Perfil epidemiológico dos pacientes com evolução subaguda e crônica de infecção por Chikungunya.** Rev. Soc. Bras. Clin. Med., Campo dos Goytacazes, v. 16, n. 1, p. 13-17, jan. 2018.
- LEMOS, B. O.; CUNHA, A. M. R. da; CESARINO, C. B.; MARTINS, M. R. I. **The impact of chronic pain on functionality and quality of life of the elderly.** Brazilian Journal Of Pain, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 237-241, 2019.
- LIMA, P. V.; VALENÇA, T. D. C.; DOS REIS, L. A. **Repercussões psicossociais da dependência funcional no cotidiano de idosos longevos.** Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano, v. 14, n. 1, 2017.
- MATOS, L. J. de; FERNANDES, C. da S.; ARAÚJO, T. M. de; GALINDO NETO, N. M.; BARROS, L. M.; FROTA, N. M. **Impact of Chikungunya fever on daily life activities of elderly people.** Research, Society and Development, v. 9, n. 8, p. e234985746, 2020.
- MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A. C. G.; DA SILVA, A. L. A. **O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016.

RIBEIRO, I. B. CERQUEIRA, E. M.; LIMA, M. M. **Significado da dor crônica: impacto na qualidade de vida de pacientes acometidos por chikungunya.** Anais dos Seminários de Iniciação Científica, n. 23, 2021.



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br